

Preços da assignatura	
3 mezes	300 réis
6 »	600 »
Anno	1200 »
Para fóra d'esta villa acresce o porte do correio	

Preços dos annuncios	
Particulares (linha)	40 réis
Judiciaes	20 »

TYPOGRAPHIA PROGRESSO
Quinta das Lamas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A PRIMAVERA

SEMENARIO INDEPENDENTE

ADMINISTRADOR: Manuel J. Mattos

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

EDITOR: Antonio David Patya

HYGIENE MORAL

Escreveu, não ha muito, um dos mais notaveis jornalistas do paiz que, a podridão lavrava mais ou menos em todas as camadas sociaes.

De certo que o distincto jornalista estava bem informado mas... tem muito ainda que ver.

A podridão lavra, e lavra fundo, de modo tal que está pondo ao sol os terrenos terciarios, aquelles que a luz do dia tem respeitado ha tantos seculos.

As cinzas dos mortos tremem nas sepulturas, temendo que as vão profanar.

Desde o berço ao tumulo, os maldizentes esforçam-se por denegrir a reputação alheia,—essa perola que tanto custa a adquirir!

Mas não é isso bastante.

Para que se arraste a sociedade, é preciso que se seja um exemplar de perfeição; e esta não se attinge seguindo uma vida deletéria, dando só os maus exemplos aos que ouvem as boas palavras.

Mas ha entes assim. Para que brilhem as suas «virtudes» é necessario denegrir as dos outros, para que se veja a sua «probidade», é necessario ferir a do visinho.

FOLHETIM

Um milagre

Deu-se o caso que passo a contar-lhes, n'uma freguezia alemtejana.

O cura d'essa freguezia—um pastor d'almas como poucos—serio, religioso, caritativo, definhava a olhos vistos.

Não comia, não dormia, etc.

Uma ideia o atormentava; um desgosto enorme minava o bom do cura. Não se queixava, nada dizia, é certo, mas a coisa dava bem nas vistas! Sempre meditabundo, os olhos encovados.

Todos perguntavam o que teria elle, o bom do padre?...

São virtudes tão infinitamente pequenas, é proibidade tão mysteriosamente definida, que só se admiram e notam, na comparação com outras que é mister rebaixar e desfazer, para que aquellas se elevem e salientem.

E' geral a podridão; e raro é o dia que passa sem que se não registre uma infamia ou um escandalo, uma decadencia sempre.

A sociedade exaspera-se, indigna-se, mas o veneno é superior ao antidoto, e essa exasperação, essa indignação, só apparentemente existem.

Os costumes nacionaes attingiram um subido grau de dissolução, e seguem em vertiginosa carreira que impossivel parece suster.

Vive se de intrigas, e chafurda-se no immenso lodaçal de uma vida desprezível, onde a dignidade e a virtude não entram em linha de conta para que um ou outro se salientam.

Desprezados os principios de moralidade, calcados os direitos individuaes, como abutres por sobre campo de cadaveres, para uma certa imprensa atrahida pela decomposição moral de uma sociedade que vae apodrecendo. E a epidemia alastra, sem que, até hoje, tenha sido possivel suspender

E' que existia entre as ovelhas que elle pastoreava, uma teimosa e descrente, e isto bastante o ralaza.

Era um atheista inabalavel nas suas crencas, um inimigo da Egreja, um impio emfim... sem fé nem religião.

E o padre pensava, sem nunca atinar, na maneira mais provavel de conduzir ao aprisco aquella ovelha desgarrada.

Certa noite em que estava, como sempre, matutando no caso, lembrou-se o cura de produzir um milagre de seguro effeito, que converteria o descrente; e para tal, foi no dia seguinte fallar secretamente com o sachristão, que era homem de confiança, e depois de cerrada discussão e de muito instar com elle, lá o convenceu a prestar-se para a realização

a sua assustadora marcha.

Aplanae as veredas,—disse n'outros tempos o Divino Mestre;—desinfectae-as, diria Elle nos tempos que vão correndo.

A. R.

Dictadura

Com o regresso da familia real coinciderá a publicação de alguns diplomas legislativos, taes como uma nova lei eleitoral e a reforma de instrucção primaria. Aquella para castigar a nevropathia do sr. João Franco. E' um novo processo de cura para os nevropathas, e a não ir empregar-se este tratamento com o maior teimoso de Portugal, os seus effeitos seriam muito apreciaveis. Esta—a de instrucção primaria—tende principalmente a anichar tres amigos do governo, que requerem em paga da sua dedicação um larguissimo vencimento.

E viva a folia.

Atrelem-n'os

De futuro, podem, os que na ilha da Madeira passeiam em carros de bois, atrelar os bipedes que por erro da natureza andam erguidos, e jornada-dear com estes animaes de tiro; mas á cautela enfreiem-n'os bem, e conduza-os quem tiver boa mão de redea, para que não corram o risco de serem despenhados no fundo de algum barranco, visto que ninguem pode julgar do capricho dos animaes de tiro.

do prodigio, envergando a tunica do Senhor dos Passos, tendo nos hombros a cruz e na cabeça a corça de espinhos.

No dia que se tinha determinado lá estava o sachristão entre luzes e flores na attitude submissa e humilde da veneranda imagem, esperando como se convencionara um dado signal para operar o milagre que certamente havia de convencer o indisciplinado pecador.

Pela sua parte o cura lá arranjou pretexto para trazer o impenitente á egreja e alli mostrou-lhe o altar, que havia sido enfeitado a capricho; depois pediu e instou com elle para se reconciliar com Deus, que o estava vendo e que tinha sempre perdão, até para os mais crimosos.

Então o sachristão fez mover a

O fumo das locomotivas

Para que serve o fumo das locomotivas?

Naturalmente para nos emporcalhar, responderá o leitor, que com certeza não gostará de ser mascarrado pela fumaça dos comboios.

Mas n'este mundo sabe se que ha males que veem por bens.

Um habitante da provincia de Napoles descobriu, por acaso, que ha mais um preservativo, alem dos conhecidos, para obstar a que os insectos deem cabo das oliveiras. Tal preservativo é o fumo das locomotivas.

Esse homem notou, com effeito, que as partes do seu olival situadas proximo da linha ferrea, estava ao abrigo dos insectos que dão cabo das folhas das oliveiras, graças ao fumo desposto ao longo dos ramos.

O proprietario imaginou logo esta coisa simples: reproduzir artificialmente o fumo das locomotivas. Construiu um forno sobre rodas, com a competente chaminé, e fel-o passear por todas as suas plantações, tendo o cuidado de lhe deitar um gaz pesado, rico em materias comburadas e tendo em suspensão alcatrão e compostos amoniaes.

Os resultados foram excellentes; a locomotiva applicavel ás oliveiras, poz em fuga todos os insectos que nada mais tinham a fazer em plantações onde nada mais havia a comer.

Offerecemos «gratis» a receita aos nossos agricultores.

cabeça em signal de assentimento, o que assombrando por tal forma o incredulo, elle se rojou aos pés do padre que estava radiante e pediu-lhe que ali mesmo o confessasse.

E logo por começo como se fosse o peccado que mais lhe estava pesando na consciencia, declarou que os tres filhos de que o sachristão julgava ser pae, não eram d'elle mas sim seus...

O injuriado não pode conter se ao ouvir semelhante declaração.

—Grande patife!—bradou elle—não fora eu Senhor dos Passos, que te media já as costellas com o santo legho.

Gil Braz.

Consortio

No dia 16 do mez passado, realisou-se em Lisboa, na egreja do Socorro, o enlace matrimonial do nosso prestimoso collaborador e intelligente professor do lyceu nacional de Faro, sr. Carlos Augusto Franco, com a exm.^a sr.^a D. Maria das Dores Das. Em seguida á cerimonia foi servido um copiaro «copo d'agua», partindo os noivos depois para a capital do Algarve, onde lhe apeteccemos uma prolongada lua de mel.

Serviço de correios

Foi mandado restabelecer o serviço de emissão de vales, na estação telegrapho-postal de Azeitão.

Enfermo

Por ter ficado um pé, está ha dias de cama, em Penella, o nosso prezado assignante e entendido pharmaceutico n'aquella villa, sr. Ribas Souza.

Fazemos ardentes votos pelo rapido restabelecimento de sua saude.

Theatro

No Theatro Club Figueiroense está em ensaios já muito adelantados uma recita, que se deve realizar por estes dias e que por todos os motivos chamará um grande numero de espectadores ao nosso elegante theatro.

«Pescador de Baleias», é o titulo da peça de grande espectáculo em 4 actos, que acaba de fechar a epocha theatral no Porto e que se destina a mais uma gloria dos laureados fagueiros fagueiros, srs. Quaresma d'Oliveira, J. Lucena, J. Carvalho, João Manças e J. A. Lucena, a cargo de quem está o seu desempenho, quadjurados pelo actor Mattos e actriz Herminia Lyster.

Fogo em um conyento

Durante uma forte trovoadas que ha dias pairou sobre Sogova, Hespanha, uma faisca electrica fez um chamusca o conyento das freiras da rua de S. Lourenço. Inmediatos socorros poderam evitar a propagação do incendio que as multidões populares applaudiam gritando: — E' o fogo do ceu que vos queima, voboras.

Syndicancia

Afim de syndicar dos actos do chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, attendendo ás muitas queixas recebidas ultimamente, veio a esta villa o digno director dos correios do districto de Leiria, demorando-se alguns dias entre nós.

Viagem regia

Com este titulo recebemos um artigo, que não publicamos n'este numero, por ter chegado tarde á nossa redacção.

Retirada

Partiu para Semancelhe, sua terra natal, onde a acompanhou seu sobrinho, sr. Armando Lucena, a exm.^a sr.^a D. Izabel de Figueiredo, que veio aqui passar alguns dias de visita a seu cunhado e mana, sr. José Coutinho Freire de Lucena e exm.^a esposa.

Photographo

Esteve em Figueiró o habil photographo e nosso amigo sr. Souza, de Coimbra.

Regresso

E' esperado hoje n'esta villa de regresso da capital o sr. dr. Affonso Mendes Cid, medico do partido municipal d'este concelho.

Raiva

Para Lisboa, partiram na semana finda, 14 pessoas da Agria Grande d'este concelho, mordidas por um cão atacado de raiva.

Portes do correio

Começaram a ser equalados os portes das correspondencias postaes trocadas entre o continente do reino e as nossas provincias ultramarinas.

Trovoadas

São enormes os estragos que os jornaes annunciam causadas pelas ultimas trovoadas. Em Figueiró dos Vinhos, não tem felizmente, sido ellas muito sensiveis. Em compensação, as noites tem estado frias e ventosas como se estivessemos em plena quadra invernosas.

De passagem

Chegou na quinta-feira passada a esta villa o brioso major do corpo do Estado Maior, sr. Albino Evaristo do Valle Souto.

Ausente

Esteve alguns dias na Certã o sr. dr. Accacio de Sante Marinha, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

De visita

Esteve entre nós na quarta-feira passada o sr. Adrião Moraes David, da Certã.

Entrenós

Apesar de não termos tido o prazer de o cumprimentar, sabemos estar n'esta villa o nosso correspondente na Figueira da Foz, sr. Francisco A. de Brito.

«Gazeta Illustrada»

Esta revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria, que tem entre os redactores e collaboradores lentes da Universidade, professores de lyceus, medicos, homens de letras etc., augmentando de interesse de numero para numero. Temos presente o numero 5 que agradecemos.

«A Voz da Officina»

Com o numero 239 começou a visitar-nos este bem redigido collega que se publica em Vizeu. Enviamos-lhe em troca o nosso semanario.

Docente

Passou na dias incommodada de saude a ex.^a esposa do digno tabellião, sr. Julião Bague Rebocho. Estimamos as suas melhoras.

Aos nossos assignantes

Pedimos a todos os nossos assignantes a quem mandámos o recibo da importancia de suas assignaturas a fineza de enviarem essa importancia á administração da «Primavera» para não prejudicarem a regularidade da nossa escripturação.

Sahida

Esteve em Penella com sua exm.^a esposa, o digno notario, sr. Elycio Nunes de Carvalho.

«O Passatempo»

Recebemos e agradecemos o numero 13 d'esta apreciaavel revista, que vem, como os numeros antecedentes, interessantissimo.

«Gazeta das Provincias»

Reapparece na proxima 5.^a feira este nosso collega, que ultimamente suspendeu a sua publicação por motivo de concertos a fazer no material typographico da officina onde é impresso.

Academicos

Ha já dias que se acham entre nós os distinctos academicos srs. Juvenal e Orlando Paiva, filhos do digno proprietario e conceituado commerciante de Figueiró dos Vinhos, sr. João Lopes de Paiva e Silva.

Incommodado de saude

Tem passado ultimamente incommodado de saude; o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Miguel de Carvalho, a quem desejamos as melhoras.

Acto

Fez acto do 3.^o anno de direito o distincto academico, sr. Mario das Neves C. e Castro,

A colheita da fructa

E' uma operação da maxima importancia e que deve ser executada com o maior cuidado possivel, pois que, quer a fructa seja destinada ao consumo directo, quer á conservação nos fructeiros, quer a ser seccada ou conservada em liquidos espiuhtuosos ou calda de assucar ou ainda a fabricar bebidas fermentadas, deve estar perfeitamente sa, sem contusões nem lacerações, causas que a danificam e lhe fazem perder grande parte do seu valor.

E' sobre esse importante assumpto que o ultimo numero da «Encyclopedia das Familias» insere um bem desenvolvido artigo, illucidando a maneira de se colher toda a qualidade de fructa, sem lhe causar a mais pequena beliscadura.

São realmente preciosas as indicações alli fornecidas e por isso uso temos duvida em recommendar tão util publicação a todos os nossos agricultores e leitores.

Alem d'esse artigo insere mais as seguintes secções todas largamente desenvolvidas e muito bem tratadas: Historia de Inglaterra, Poesia, Medicina, Passeios e digressões, Historia natural, Theatro portuguez, Agricultura, Cynegetica, Commercio e industria, As grandes cidades, Contos infantis, Usos e costumes, Historia, Ceramica, Photographia, Mosaico, Litteratura, Thesouro domestico, Anecdotas, Secção recreativa, Pensamentos, ditos e sentenças, etc.

O custo da assignatura é insignificantissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno.

Assigna-se na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Morte de um barytono

Morreu no dia 27 de junho ultimo, em S. Petersburgo, no momento em que estava em scena, cantando o «Rigoletto», o notavel barytono Devoyod.

Era muito conhecido em Lisboa, onde em 1893 cantou no theatro de S. Carlos.

CORRESPONDENCIA

FARO, 20—6.

Victima de uma febre urinosa, falleceu aqui o sr. dr. José Francisco Guimarães, distincto advogado dos auditorios d'esta comarca e digno director da Escola Districtal de habilitação para o magisterio primario em Faro. Exerceu em tempo as funcções de governador civil substituto e foi professor provisorio de philosophia e de litteratura do lyceu nacional de Faro. Jornalista distincto; os seus artigos eram sempre lidos com interesse. Verdadeira organização de poeta, deixou algumas poesias dispersas, onde ha versos primorosos e mimosos. Dedicou-se tambem á litteratura dramatica, traduzindo do theatro francez e hes-

panhol comedias, zarzuelas e operetas com que enriqueceu a sua bagagem litteraria. A sua morte penalizou todos os habitantes d'esta provincia onde elle, mercê do seu trabalho honrado, da sua intelligencia e da sua bondade, nunca desmentida, conseguiu qua-i que elevar-se do nada até á brilhante e respeitada posição onde a morte veio surprehendel-o. Todos o pranteiam e prantearão ainda por muito tempo. Homens como o dr. Guimarães, embora se sumam nas brumas da morte, deixam ainda sobre a terra como que o rasto luminoso da sua passagem—rasto fermado por saudades e benções...

C. F.

TAVIRA, 20—6.

Maravilhosos e animadissimos foram os festejos a Santo Antonio, que este anno se realisaram n'esta cidade. Na vespera houve o tradicional arraial com iluminação, tocando a philharmonica «Limpinhos», por signal bem pouco limpos na execução do repertorio que apresentaram. Tanto na vespera como no dia da festa, á noite, a iluminação na ponte era de um efeito deslumbrante. Muitas familias fizeram cenduzir as ceias para o rio, que estava cheio de pequenas embarcações vi-tosamente iluminadas. Uns patuscos quaesquer, que apparecem sempre como nota discordante, entenderam divertir-se molhando os socegradamente alli estavam passando um bocado da noite... coisas do vinho... No rio, o coreto era construido em forma de chalal, sobre duas lanchas, tocando alli a philharmonica «Namarraes» primorosas pegos do seu repertorio.

◆—Na noite de 15 pegou o fode de uma «carretilha» a perto de 30 grozas de bombas que estavam no estabelecimento do sr. João Viegas dos Santos, produzindo um estrondo que alvoroçou toda a cidade. O estabelecimento, no dia seguinte, tinha a apparencia de uma carvoaria. Devido aos promptos socorros de muito povo que se achava proximo, o fogo foi extinto, ficando ainda muito queimado o sr. Santos.

◆—Está entre nós o sr. Joaquim Neves, tenccionando demorar-se.

◆—Parte para a Africa brevemente o sr. dr. Primo F. Frazão.

ZÉ

AVEIRO, 29—6—901.

Chegou a esta cidade no dia 19 o sr. dr. Motta Prego, governador civil d'este districto. Sua ex.^a que ha muito era aqui esperado, tomou posse do seu cargo, com a assistencia de todos os empregados e de muitos cavalheiros do partido progressista. Os do partido «franquista», nem um só appareceu. Os dotes que enobrecem este sympathico cavalheiro são por todos sobejamente conhecidos, tornando-o digno de tão acertada escolha. Felicítamos, pois, o novo governador civil, e fazemos votos para que em breve se cumpram todos os seus compromissos.

◆—Passaram as festas de São João, voltando a cidade ao seu socego habitual. Foram tres dias de festa que me fizeram lembrar o carnaval; bailes para um lado, muzicas para outro... emfim, um verdadeiro pagode. O que mais me dispertou a attenção foi o banho santo (assim chamado) que, como já noticiei, costuma haver todos os annos á meia noite, na barra d'esta cidade. Foi concorridissimo, ainda que a noite não convidava a tal romaria,

fazendo um vento insupportavel. Ao bater da meia noite todos se prepararam para o banho, entrado na agua pouco depois, homens e mulheres, apenas com o fato com que vieram a este mundo, apesar de a noite não estar tão escura que não permittisse aos numerosos espectadores o desfructo d'aquelle panorama... Divisavam-se tambem aqui e acolá, pequenos grupos de «pombinhos». O vento abrandara um pouco, e os suspiros doloridos dos namorados em doce edylio, vinham até nós no ciclar poetico d'uma brisa fagueira! Alli nos conservámos até ás 4 horas da manhã, na praia que dista d'esta cidade uns 10 kilometros. Ao retirarmo-nos com saudades dos felizes namorados, para quem a noite decorreu rapida, murmurámos insensivelmente:—«Talvez vos escreva»... e já distante, ouvia se ainda n'um desafinado coro de campones a seguinte quadra:

«Viva o nosso S. João
que está na sua capella;
nos fazemos ferum funfum
e elle so olha para ella.

E lá os deixámos a fazer «ferum funfum»... enquanto nós fomos fazer o ó!

◆—Sob a regencia do seu digno mestre, sr. João Pinto de Miranda, tocou na vespera de S. João, no Jardim Publico, a banda dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade No recinto, ostentando ricas e vistosas «toilettes», reuniram-se as principaes familias da nossa «elite».

◆—Passou no dia 23 o anniversario natalicio do digno e zeloso empregado das obras publicas, sr. João Baptista Duarte Moreira, pelo que muito sinceramente o felicítamos

◆—A camara d'esta cidade delibetou que o Jardim Publico esteja todos os domingos e dias santificados illuminado até ás 10 e meia.

◆—E-tava marcado para amanhã o dia do jantar que os amigos politicos do sr. conselheiro Albano de Mello tenccionam offerecer-lhe, ficando transferido para os fins de julho, por sua ex.^a n'esta occasião não poder assistir. Consta que é tambem um dos convidados o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

◆—Effectuou-se na passada terça feira a «Feira dos 25» (assim denominada). A concorrencia foi deminuta e igualmente as transacções.

◆—Prolongou por mais mez e meio a sua estada entre nós a Companhia Lisbonense, que ha tres mezes aqui tem dado espectaculos quasi todos os dias. Pelos modos sympathisou com a terra dos ovos moles e do mexilhão. Antes assim.

◆—Falla-se em que no proximo mez de julho o operareado portuense organisa uma excursão a esta cidade. Bem vindos sejam esses benemeritos filhos do trabalho.

JUQUIM.

FERRUADAS

Ouviste, leitor amigo,
na terça-feira passada,
um foguete lá na praça?
O motivo vaes sabel-o,
e mui contente vos digo:
E que n'essa madrugada
o meu amigo Manaça
tinha cortado o cabello!

Tu

PASSATEMPO

Decifração das charadas do numero antecedente:—Jacaré—contador—monologo—Amendo—lamité—Vianna—charada

Um saloio vae andando muito contente com uma aye na mão.

—Que passarôco é esse?—pergunta-lhe alguem.

—Não sei. Disseram me que vive duzentos annos, comprei-o para ver se é verdade.

ANNUNCIOS

Annuncio

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de quarenta dias a contar da segunda publicação do referido annuncio no «Diario do Governo», citando Manuel Thomaz, casado, da Derreada Fundeira, e Manuel Francisco dos Anjos, casado, das Regadas Cimeiras, para no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagarem cada um a Antonio Thomaz, viuvo, dos Escallos Cimeiros, as quantias de quinze mil reis, importancia de prestações em dinheiro respeitantes aos ultimos cinco annos; oito mil quinhentos e quarenta e cinco reis, importancia de pensões de milho, azeite e castanha socca, respeitantes aos ultimos dois annos, e a pena ou multa de quinhentos reis diarios que afinal se liquidar na execução por pensões, que este move contra aquelles, sob pena de se proceder a penhora nos bens hypothecados com esse encargo.

Figueiró dos Vinhos, 19 de junho de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito
Fernandes Figueira.

O escrivão

Julião Bagué Rebocho.

SEM DOCMA

Notabilissimo romance em dois volumes, de H. Sienkiewicz, auctor do

QUO VADIS?

Tradução de Eduardo Noronha.

300 réis cada volume

A' venda o primeiro volume, com uma excellente capa a cores.

Pedidos á Secção Editora da Companhia Nacional Editora

50—Largo do Conde Barão—50

LISBOA

BIBLIOTHECA

HORAS

ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis expreendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições

QUO VADIS?—3 volumes.

VIDA DE LAZARILHO DE TORMES—1 volume

EULALIA PONTOIS—1 vol.

AMOREIRA FATAL—1 vol.

SENHOR EU—1 vol.

Cada volume, 100 réis.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

BARATEIRO DO POVO

Chegou a este estabelecimento Sulfato de cobre, enxofre, camas de ferro e lavatorios. Preços sem competencia.

O PROPRIETARIO

José Miguel David

ATLAS

DE

GEOGRAPHIA DESCRIPTIVO

E

UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 170 paginas de texto e duas columnas e perto de 300 gravuras apresentando vistas nas principaes cidades monumentos do mundo, paisagens, retaaos de homens celebres, reuras, diagramas, etc.

E' a primeira publicação que n'este genero se faz no nosso paiz.

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 48 paginas de texto de duas columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa, pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Rua da Boa Vista, 61, 1.^o D

LISBOA

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, 95—Typographia, 35, Rua Ivens, 37

BRILHANTE EDIÇÃO ILLUSTRADA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal;—caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc.

60 REIS cada fasciculo de duas folhas de oito paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 a 10 magnificas gravuras. REIS 60. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empresa; um fasciculo semanal.

300 REIS cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, in 4.º, grande formato, contendo cada tomo entre 30 a 50 magnificas gravuras. REIS 300. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empresa; um tomo mensal.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, traduzida e ampliada na parte relativa a Portugal, pelo dr. Palthasar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu da Historia Natural (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Assignatura permanente para esta bem como para todas as edições da EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL—Rua Augusta, 95 Lisboa. A mais util e interessante das publicações scientificas.

OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO

A distribuição d'este bello e commovedor romance effectuar-se-ha semanalmente ás cadernetas de 24 paginas in oitavo grande.

Cada caderneta conterá uma esplendida estampa, em que se reconstituirão os factos mais notaveis descriptos no texto da obra.

A parte litteraria, devida á pena de um dos mais brilhantes e ternos escriptores do nosso tempo, terá pois, com a collaboraço artistica de MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, um atractivo singular, ao passo que as illustrações são compostas em face de documentos authenticos, e que tudo fará reviver a plena luz da verdade, as scenas e os acontecimentos, que se encadeiam em forma de romance mas que tem a mais fidedigna origem historica.

Preço da caderneta: 60 reis

PARA LISBOA E PORTO

Todos os senhores assignantes receberão com ultimo fasciculo

Um primoroso brinde

Feito espressamente pelos senhores

MANUEL DE MACEDO E ROQUE GAMEIRO

para esta obra. O brinde representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

50—Largo do Conde Barão—50

LISBOA

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

ANTIGA CASA CORAZZI

Bibliotheca Horas Romanticas

Collecção de obras litterarias e scientificas notaveis dos melhores auctores, antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros—CEM REIS CADA VOLUME.

ROMANCE, POESIA, THEATRO, ARTE, HISTORIA, CRITICA

Edições esmeradamente revistas, traducções confiadas aos melhores escriptores, obras de auctores antigos e contemporaneos.

Publicação quinzenal aos volumes de 160 a 200 paginas nos dias 5 e 20 de cada mez.

100 reis o volume

CADA PAGINA DE LEITURA POR MENOS DE UM REAL

Entre as obras que devem fazer parte da «Bibliotheca Horas Romanticas» e das quaes já temos preparado uma grande quantidade de volumes citaremos apenas, como amostra, os titulos d'algumas d'onde possa deprehender-se, até certo ponto, a variedade e a universalidade de esta notavel publicação.

Quo Vadis, de Henrich Sienckewicz—O Romance Cosmico, de Scarron—Eulalia Pontois, de Soubé—Vida de Lazarrillo de Tornaes, de Mendonza—A Dama do Lago e O Canto do Derradeiro Menestrel, de Walter Scott—Manon Lescaut, de Trevest—A Feira das Vaidades, de Hackeray—O Casamento Perfeito, de Paiva de Andrade—Historia Tragico Maritima, de Gomes de Brito—Saudades, de Bernardim Ribeiro—A Amoreira Fatal, de Berliet—Amatry, de Dumas,—A confissão d'um filho do Seculo, Musset, etc.

Alem de outras obras primas de escriptores portuguezes e estrangeiros.

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVELIS

DE

Robinson Crusoe

Este celebre romance de Daniel Defoe, d'uma leitura absolutamente inoffensiva e repeto ao mesmo tempo de attractivos e aventuras maravilhosas passadas em muitas regiões ainda hoje pouco conhecidas, constitua um dos mais preciosos brindes que se podem offerecer a uma creança.

A obra completa formará um unico volume in-4.º grande e em um formato elegante.

A Empresa offerece tambem a todos os senhores assignantes

UM VALIOSO BRINDE

Reprodução de um dos melhores quadros existentes no Museu Nacional de Bellas Artes.

Na Cada fasciculo semanal de dezesseis paginas e uma bella gravura separado ou duas gravuras intercaladas no texto e uma capa

50 REIS

Cada serie mensal brochada, com 80 paginas e 7 ou 8 gravuras, sendo duas ou tres em separado e uma capa illustrada.

250 REIS

Empresa editora de «Atlas de Geographia Universal».

Rua da Boa Vista, 62, 1.º

LISBOA

Typographia Progresso

Figueiró dos Vinhos

N'ESTA typographia vende-se por baixo preço uma grande quantidade de papel para embrulhos.